



O Diploma é o Mesmo, mas a Realidade é Outra? Os Desafios dos Acadêmicos de Ciências Contábeis no Ensino Presencial Mediado por Tecnologia da UEA

The Diploma Is the Same, but Is the Reality Different? Challenges Faced by Accounting Students in UEA's Technology-Mediated Face-to-Face Education

Francisco Carlos Melo Cavalcante

Dorli João Carlos Marques

Resumo: Este estudo analisa os desafios enfrentados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na modalidade de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT) no interior do estado. O objetivo é investigar a disparidade entre o robusto investimento institucional e a qualidade da formação prática voltada à Contabilidade 4.0. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como teórica e descritiva, utilizando a pesquisa documental e bibliográfica estruturada em dois eixos analíticos: a gestão e o financiamento (Silva; Silveira; Santos, 2024) e a experiência discente (Kruger; Souza; Brito, 2025). O tratamento dos dados fundamenta-se na Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados revelam que, apesar do orçamento próximo a R\$ 1 bilhão proveniente da Fonte 116, persiste uma acentuada assimetria tecnológica nos polos, marcada por instabilidade de rede e carência de laboratórios com softwares específicos (ERP). Conclui-se que, embora a UEA tenha democratizado o acesso ao ensino superior, a formação contábil no interior enfrenta um isolamento técnico que compromete a equidade de competências profissionais em relação à capital, sugerindo a necessidade de laboratórios virtuais e parcerias locais para estágios.

Palavras-chave: ciências contábeis; EPMT; educação superior; interior do Amazonas.

Abstract: This study analyzes the challenges faced by Accounting students at the University of the State of Amazonas (UEA) in the Technology-Mediated In-Person Teaching (EPMT) modality in the state's countryside. The objective is to investigate the disparity between robust institutional investment and the quality of practical training focused on Accounting 4.0. Methodologically, the research is characterized as theoretical and descriptive, using documentary and bibliographic research structured in two analytical axes: management and financing (Silva, Silveira, Santos, 2024) and student experience (Kruger, Souza, Brito, 2025). Data treatment is based on Bardin's Content Analysis. The results reveal that, despite the budget exceeding R\$ 1 billion from Source 116, a sharp technological asymmetry persists in the campuses, marked by network instability and a lack of laboratories with specific software (ERP). It is concluded that, although UEA has democratized access to higher education, accounting training in the interior faces technical isolation that compromises the equity of professional skills in relation to the capital, suggesting the need for virtual laboratories and local partnerships for internships.

Keywords: accounting; EPMT; higher education; Amazonas countryside.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conta com um sistema de ensino presente nas regiões do interior que busca democratizar o acesso à educação superior por meio do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT), além da construção de vários Centros de Estudos Superiores (CES). Contudo, apesar dos altos investimentos feitos pela universidade — de aproximadamente R\$ 1 bilhão (Silva; Silveira; Santos, 2024) —, ainda persiste a discrepância em áreas críticas como a infraestrutura tecnológica e a escassez de escritórios de contabilidade e grandes empresas, o que resulta na falta de experiência real durante a formação e no acesso a materiais didáticos e informações atualizadas de qualidade. Apesar dos esforços para a mitigação do problema, ainda persiste uma assimetria acentuada no processo de formação desses acadêmicos.

Essa desigualdade compromete o curso de Ciências Contábeis, uma graduação em que a prática é vital para o mercado. É de grande importância para o contador que deseje se destacar, pois a teoria aprendida em sala de aula pode não ser suficiente para resolver situações específicas de um determinado setor, como regimes tributários (Simples Nacional e Lucro Presumido), além da utilização de softwares como Fortes e Fiorilli, por exemplo.

A relevância dessa discussão amplia-se ao considerarmos que a contabilidade está passando por uma revolução e se digitalizando cada vez mais, migrando de processos manuais para sistemas de inteligência artificial e cloud computing. No entanto, a ineficácia tecnológica durante a formação acaba dificultando o futuro profissional, principalmente em um mercado exigente quanto ao domínio tecnológico. Dessa forma, a transição para uma contabilidade estratégica e digital torna-se um desafio estrutural: “a prática contábil moderna requer profissionais capacitados para operar sistemas de informação, analisar dados e utilizar softwares específicos, permitindo que a contabilidade vá além dos registros convencionais” (Feitosa, 2024, p. 41).

Portanto, este estudo bibliográfico e documental sustenta-se objetivamente em analisar registros oficiais e produções científicas para que haja uma compreensão acerca da qualidade do ensino contábil no interior. Busca-se investigar como as diferentes modalidades de ensino, junto à infraestrutura regional, podem impactar diretamente o desenvolvimento das habilidades práticas dos acadêmicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza teórica e descritiva. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a investigação segue o formato de pesquisa bibliográfica e documental, partindo da exploração de dados já coletados e preexistentes. A análise fundamenta-se em dados oficiais, periódicos científicos e pesquisas previamente publicadas, dispensando a realização de coleta primária de dados em campo para compreender as disparidades enfrentadas pelos alunos de Ciências Contábeis no interior do Amazonas.

Eixos de Coleta

A coleta de dados estruturou-se em dois eixos analíticos. O primeiro eixo baseia-se na pesquisa documental a partir do estudo feito por Silva, Silveira e Santos (2024), que tem como objetivo analisar a origem, o alcance e como se consolidou o EPMT como uma política de ensino robusta. O segundo eixo utiliza como base o estudo de Kruger, Souza e Brito (2025). Esta pesquisa serve como alicerce para a fundamentação teórica acerca da experiência discente nos polos do interior, permitindo o acesso a dados sobre os níveis de satisfação, percepção da qualidade de ensino e as barreiras estruturais enfrentadas cotidianamente.

Protocolo de Revisão Sistemática (PRISMA)

Para a composição do referencial teórico, utilizou-se o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que garantiu o rigor na triagem das produções. A seleção ocorreu em quatro etapas: identificação de artigos com os descritores “EPMT”, “Contabilidade” e “Amazonas”; triagem para exclusão de duplicatas; elegibilidade através da leitura de resumos; e inclusão do corpus final. Foram descartados trabalhos sem aderência ao curso de Ciências Contábeis ou que tratavam de modelos de EAD sem a mediação tecnológica presencial típica da UEA.

Tabela 1 - Fluxograma de Pesquisa.



Fonte: Elaboração Própria.

Tratamento de Dados e Categorização de Bardin

O tratamento das informações fundamenta-se no método comparativo, visando o cruzamento entre os recursos investidos e a realidade vivenciada pelos alunos. Os indicadores quantitativos e índices estatísticos apresentados por Kruger *et al.* (2025) são interpretados de forma descritiva, servindo de suporte para a análise qualitativa fundamentada em Bardin (2011), organizada em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Tabela 2 - Referencial Teórico.

Autor	Título	Problema	Objetivo	Resultado	Conclusão
Jean Lucio Kaufman Da Silva; JOÃO Victor Marciel Marques; Prof. Me. Felipe Martins Da Silva.	Transformação digital na Contabilidade	Como os avanços tecnológicos influenciam a formação e a atuação dos futuros profissionais contábeis?	Analisar a percepção dos alunos do curso de ciências contábeis em relação à automatização da contabilidade.	Identificou-se que os alunos entendem a importância da atualização contínua da tecnologia e entendem que esses avanços são benefícios por proporcionarem maior agilidade e precisão na análise de dados e a padronização de processos como principais benefícios.	A profissão contábil continua a demandar alto nível de qualificação técnica e analítica, o objetivo é replicar o procedimento em outras instituições para melhorar a qualidade dos alunos por meio de cursos voltados para a tecnologia
Feitosa; Chuan Igor Ferreira.	Desafios contemporâneos: a (in) capacidade das instituições de ensino na formação do profissional da contabilidade 4.0.	As instituições de ensino não têm preparado adequadamente os alunos no âmbito tecnológico. Os professores possuem certa noção da importância; em contrapartida, os alunos não têm uma boa percepção da importância.	O objetivo é entender a percepção de docentes e discentes sobre o ensinamento e a utilização de softwares mais atualizados e necessários para o profissional contábil atual.	Foi possível identificar a eficácia do aprendizado tecnológico e sua importância para o profissional contábil atual.	Chegou-se à conclusão de que o curso necessita de uma modernização curricular para que seja possível atender às demandas tecnológicas da área contábil.

Autor	Título	Problema	Objetivo	Resultado	Conclusão
Oliveira; Marcelo Lopes.	A contabilidade como ferramenta estratégica na educação a distância: dificuldades de aprendizagem em cursos técnicos e desafios para a valorização da disciplina na administração	Quais são os principais problemas e desafios enfrentados por alunos de cursos técnicos (EAD) na compreensão de conceitos contábeis e como os profissionais da administração percebem a contabilidade em sua prática gerencial?	Analisar os desafios enfrentados pelos alunos na aprendizagem dos conceitos contábeis e compreender como os profissionais da administração percebem a contribuição da contabilidade para a gestão organizacional.	Identificou-se que no ambiente acadêmico as barreiras envolvem a abstração dos conteúdos e a dificuldade de aplicação prática (principalmente no EAD). No contexto profissional, observou-se resistência de gestores em utilizar a contabilidade de forma ética e estratégica, o que compromete a confiabilidade da informação.	A utilização de metodologias contextualizadas, tecnologias educacionais e softwares de gestão, somada à integração entre contabilidade e administração, é essencial para tornar o aprendizado significativo e consolidar a contabilidade como ferramenta estratégica para a tomada de decisão e sustentabilidade organizacional.
Milena Barros Bringel, Mário Cesar Sousa De Oliveira.	Percepção e Desafios dos Discentes de Contabilidade nas Atividades do (NAF): A importância da Experiência Prática para a formação profissional.	Quais são os desafios enfrentados pelos estudantes de ciências contábeis nas atividades do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e qual a relevância dessa experiência prática para sua formação profissional e preparação para o mercado?	Analisar as atividades desenvolvidas no NAF, destacando os desafios e a importância da experiência prática, além de verificar a percepção dos discentes sobre as contribuições dessa extensão para o desenvolvimento de habilidades técnicas.	Os estudantes enfrentam dificuldades relacionadas à complexidade das demandas e à falta de familiaridade com situações reais. Contudo, a maioria entende que o NAF fortalece o aprendizado e permite a aplicação prática dos conhecimentos em sala de aula.	O NAF desempenha um papel fundamental como ponte entre a prática, contribuindo para a formação de contadores mais capacitados, seguros e preparados para os desafios reais do mercado de trabalho.
Adely Alves Da Silva.	Desafios da Contabilidade Brasileira no início do Século XXI	Quais são os desafios enfrentados pelo profissional contábil após a modernização tecnológica e o crescimento da globalização?	Evidenciar as causas dos desafios trazidos pelo avanço tecnológico para os contadores no início do século XXI.	Identificou-se que os desafios incluem o uso de I.A., novos programas, mudanças em normas, impactos da pandemia e o aumento da concorrência global.	A modernização e a globalização acelerada exigem que o contador se adapte constantemente a novas ferramentas e sistemas para atuar em um mercado competitivo.

Autor	Título	Problema	Objetivo	Resultado	Conclusão
Juliano Milton Kruger, Octavio Augustus Coelho Souza, Zenóbia Menezes De Brito.	Curso de Ciências Contábeis - Oferta especial mediada por tecnologia da UEA: Análise da importância dada ao curso pelos seus acadêmicos.	Como os discentes de municípios do interior do Amazonas atribuem valor ao curso de Ciências Contábeis diante de suas realidades locais e limitações?	Compreender a percepção dos estudantes sobre infraestrutura, pedagogia, experiências formativas e expectativas profissionais no modelo mediado por tecnologia.	Identificou-se valorização da flexibilidade e do corpo docente, porém com carência de aulas práticas, falhas de infraestrutura e dificuldade de conexão com o mercado.	O modelo é transformador, mas exige melhorias estruturais e pedagógicas urgentes para garantir a inserção profissional e a equidade educacional na Amazônia.
Lúcia Regina Silva dos Santos.	Ensino presencial mediado por tecnologia no Estado do Amazonas. -Um projeto de intervenção-	Quais são os pontos fortes e fracos do processo de ensino-aprendizagem na metodologia mediada por tecnologia desenvolvida pelo CEMEAM?	Identificar a percepção dos utilizadores sobre a metodologia do CEMEAM, analisando o impacto das atividades e sua recepção.	A investigação revelou aspectos positivos, mas apontou falhas críticas que exigem intervenção coordenada entre as esferas comunitária, municipal e estadual.	Embora a metodologia apresente potencial, é necessário o planejamento e a efetivação de medidas multiespirais para sanar os pontos fracos que impactam o aprendizado.
Natalia Cristina Lourenço Braga.	Contabilidade Digital: Os desafios do profissional contador na era tecnológica.	Como os profissionais de contabilidade estão se preparando para enfrentar os desafios e as mudanças impostas pela contabilidade digital?	Demonstrar o nível de preparação dos contadores para acompanhar a evolução tecnológica e identificar suas percepções sobre a contabilidade digital.	A tecnologia é bem vista; identificou-se que homens com mais de 5 anos de experiência demonstram maior domínio tecnológico.	Os profissionais são otimistas em relação à inovação, porém ainda existe uma dificuldade generalizada em projetar os impactos da automação a longo prazo.
Mateus Rodrigues Monteiro, Tatiane Pietrobelli Pereira.	Teoria e prática: A importância do trabalho na área contábil durante a graduação em ciências contábeis	Quais são as dificuldades encontradas pelos estudantes e recém-formados em Ciências Contábeis ao tentarem aliar o aprendizado teórico à prática do mercado?	Identificar os desafios de atuação no mercado contábil enfrentados por formandos de 2023 e egressos de 2021/2022 durante o período de graduação.	Constatou-se uma dificuldade significativa em conectar teoria e prática, com uma forte demanda dos alunos por maior contato com o cotidiano contábil real.	Há um conflito entre a expectativa dos alunos (focada na prática) e as diretrizes curriculares, que priorizam o caráter científico e acadêmico da profissão.

Autor	Título	Problema	Objetivo	Resultado	Conclusão
Sander José Couto da Silva, Suely de Fátima Ramos Silveira, Nálbia de Araújo Santos.	Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Estado do Amazonas	Qual a eficácia e a trajetória da política de EPMT no Amazonas em termos de aplicação de recursos e público atingido?	Avaliar a política pública de EPMT por meio de análise documental, legislativa e financeira para entender sua origem e alcance.	A política expandiu do Ensino Médio para o Fundamental e EJA; investiu-se em torno de R\$ 1 bilhão em 17 anos, beneficiando 300 mil cidadãos.	A EPMT consolidou-se como uma política de Estado robusta, com ampliação de seu contexto inicial e investimento financeiro expressivo.

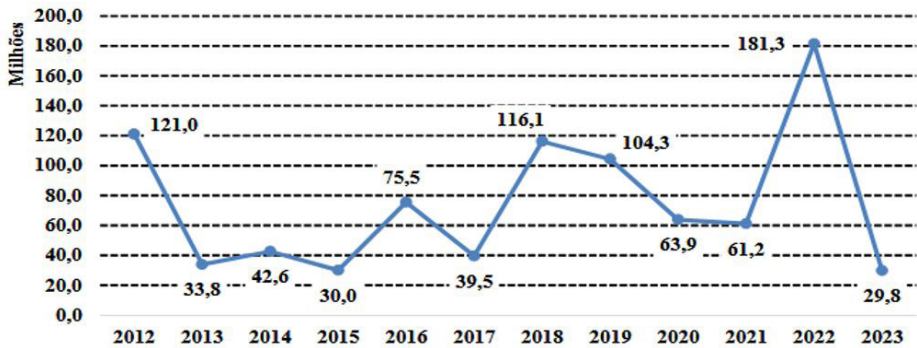
Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS

Caracterização do Modelo de Ensino e Investimento Institucional

A análise dos dados obtidos por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) revela que a Universidade do Estado do Amazonas consolidou a maior rede multicampi de ensino superior do Brasil. A estrutura operacional é composta por 06 Escolas Superiores sediadas na capital, 06 Centros de Estudos Superiores (CES) e 15 Núcleos de Ensino Superior (NES) distribuídos estrategicamente pelas calhas dos rios amazonenses. Esta capilaridade é sustentada por um modelo de financiamento singular, onde aproximadamente 99,8% dos recursos são provenientes da “Fonte 116”, derivada de incentivos fiscais vinculados ao Polo Industrial de Manaus (PIM), garantindo um orçamento próximo a R\$ 1 bilhão para a manutenção das atividades. No que tange ao curso de Ciências Contábeis no interior, o principal vetor de ensino é o (EPMT).

Gráfico 1 - Gastos com investimento no EPMT em milhões de reais.



Fonte: Leis Orçamentárias Anuais do Amazonas (2012 – 2023).

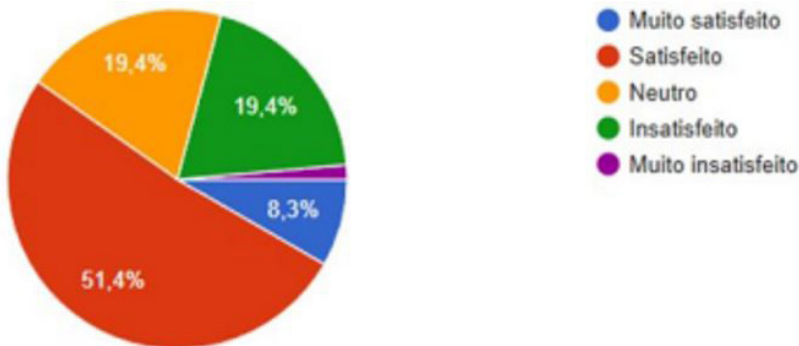
Os resultados indicam que este modelo não se caracteriza como Educação a Distância (EAD) tradicional, mas como uma modalidade presencial síncrona que

utiliza transmissão via satélite em tempo real. O PDI detalha que a meta institucional para o quinquênio atual é a “Transformação Digital”, prevendo a modernização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e o reforço da conectividade para suportar as demandas da Economia 4.0. Contudo, ao tabular as metas de infraestrutura para os polos do interior, observa-se um foco acentuado na manutenção da conectividade de rede básica. De acordo com os registros de gestão, a logística para a atualização de hardware essencial para a execução de softwares contábeis de alta performance enfrenta o desafio das barreiras geográficas, que elevam o custo de manutenção e substituição de equipamentos.

Barreiras Tecnológicas e a Realidade do Ensino Mediado

Dando continuidade à apresentação dos dados, observa-se que a robustez orçamentária descrita no PDI enfrenta desafios práticos severos no cotidiano das turmas de Ciências Contábeis no interior. De acordo com os achados de Kruger, Souza e Brito (2025), o principal entrave para a consolidação do aprendizado não é a ausência de conteúdo, mas a instabilidade da infraestrutura de rede que suporta o sistema EPMT. Os resultados da pesquisa apontam que a conectividade via satélite, embora abrangente, é altamente suscetível a condições climáticas adversas, resultando em frequentes interrupções de sinal, atrasos no áudio (delay) e baixa qualidade de vídeo.

Gráfico 2 - Pesquisa de satisfação tecnológica.



Fonte: Kruger, 2025.

Um dado alarmante revelado pelos autores é a percepção discente quanto à interação em tempo real. Embora o modelo EPMT se proponha a ser síncrono, a instabilidade técnica transforma muitas aulas em experiências passivas, onde o aluno, por receio de quedas de conexão ou dificuldades de comunicação com o professor na capital, opta pelo silêncio. Essa barreira tecnológica impacta diretamente o desenvolvimento de competências analíticas, uma vez que a contabilidade moderna exige debates constantes sobre normas e interpretações fiscais. Além dos problemas de rede, a pesquisa de Kruger *et al.* (2025) destaca a precariedade dos equipamentos disponíveis nos polos. Conclui-se, a partir desses indicadores, que existe um distanciamento entre a intenção institucional de inovação

digital e a experiência real do usuário na ponta. Para o acadêmico de Ciências Contábeis, a ausência de um ambiente digital fluido impede a simulação de rotinas de escrituração em nuvem, tornando o aprendizado excessivamente teórico em um curso que, conforme a tendência da Contabilidade 4.0, exige o domínio prático de ferramentas tecnológicas para a futura inserção no mercado de trabalho.

Prática Laboratorial e a Lacuna de Estágios no Interior

A terceira dimensão dos resultados concentra-se na aplicabilidade prática da formação. Ao cruzar as diretrizes do PDI 2023-2027, que estabelece a meta de ampliar parcerias para estágios, com os dados de Kruger *et al.* (2025), identifica-se um descompasso estrutural. Enquanto a universidade planeja a inserção do discente no mercado, os resultados revelam que a oferta de estágios curriculares nos municípios do interior é mínima, dada a baixa densidade de escritórios de contabilidade e empresas de médio porte nas localidades atendidas pelos polos. Os dados indicam que a simulação de práticas profissionais dentro da universidade, que deveria suprir a falta de estágios externos, também é limitada pela infraestrutura física. De acordo com o estudo de base, a carência de laboratórios equipados com sistemas de gestão integrada (ERP) específicos impede que o aluno manipule ferramentas como o Fortes ou Fiorilli, citados anteriormente como essenciais. O resultado é uma formação focada em normas teóricas, mas com pouca operacionalização digital.

DISCUSSÕES E ANÁLISES

O Diploma e a Assimetria de Competências: Uma Análise Ética e Profissional

A partir da análise dos dados, a resposta inclina-se para uma confirmação preocupante. Embora a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) garanta a validade jurídica e a equivalência curricular do diploma de Ciências Contábeis em todo o estado, a “realidade” da formação prática é profundamente assimétrica. Enquanto o aluno da capital tem acesso a um ecossistema de escritórios, empresas e laboratórios de ponta, o aluno do interior é submetido a uma formação que Kruger *et al.* (2025) descrevem como tecnologicamente instável. Sob o ponto de vista da ética educacional, a discussão deve ir além da democratização do acesso. Democratizar o ensino superior não pode significar apenas a entrega de um certificado, mas a garantia de que as competências desenvolvidas sejam equânimes. Quando um egresso do interior recebe o mesmo diploma que um egresso de Manaus, o mercado de trabalho espera que ambos dominem, por exemplo, a escrituração em sistemas ERP ou a análise tributária digital. Contudo, se a infraestrutura regional impediu o aluno do interior de “tocar” nessas ferramentas durante quatro anos, o diploma torna-se uma promessa de competência que a realidade estrutural não permitiu cumprir.

A Contabilidade Estratégica vs. O Isolamento Técnico no EPMT

A transição da contabilidade convencional para a contabilidade estratégica e digital, conforme preconizado por Feitosa (2024), exige um profissional capaz de atuar como consultor de negócios, utilizando dados em tempo real. No entanto, a discussão dos resultados aponta que o sistema EPMT, no modelo atual, ainda luta para vencer barreiras básicas de comunicação. O silêncio dos alunos diante das telas, relatado por Kruger *et al.* (2025), é o sintoma de um isolamento técnico que prejudica o desenvolvimento da capacidade analítica. Essa análise sugere que o modelo mediado por tecnologia precisa evoluir de uma “transmissão de aulas” para um “ecossistema de aprendizagem”. Sem a presença física frequente de professores especialistas para orientar as práticas laboratoriais e sem softwares que funcionem de forma offline ou em redes de baixa latência, o acadêmico do interior permanece em um estágio de aprendizado passivo. A contabilidade estratégica exige proatividade e domínio tecnológico; se a universidade não provê a base tecnológica estável, ela acaba, involuntariamente, reforçando a desigualdade regional que o sistema de interiorização visava combater.

REFLEXÕES SOBRE O MODELO E PERSPECTIVAS FUTURAS

A análise dos dados e a discussão realizada até aqui permitem uma reflexão crítica sobre a sustentabilidade do modelo de ensino de Ciências Contábeis no interior do Amazonas. É inegável que a UEA cumpriu o papel de democratizar o acesso, mas a reflexão que se impõe é: até que ponto a “presença” via satélite substitui a “vivência” da prática contábil? O sistema EPMT, embora inovador, parece ter atingido um teto tecnológico que esbarra na precariedade da infraestrutura regional. Para que a formação no interior não seja vista como um ensino de “segunda categoria”, a universidade precisa migrar de um modelo de transmissão de aulas para um modelo de laboratórios remotos e descentralizados. Uma reflexão necessária diz respeito à integração com o mercado local. O PDI (2023-2027) menciona a intenção de ampliar parcerias, mas no interior, onde a densidade empresarial é baixa, a universidade deveria atuar como o próprio motor de prática através de “Escritórios-Modelo Digitais”. Se o aluno não encontrar um escritório de contabilidade em sua cidade para estagiar, a universidade deve prover esse ambiente virtualmente, com servidores dedicados e acesso remoto a softwares que não dependam exclusivamente da velocidade da internet local para processamento. Além disso, reflete-se sobre o papel do docente mediador. No modelo atual, há um risco de “desautorização” do professor que está no polo, reduzindo-o a um monitor de equipamentos. Para o curso de Contabilidade, onde as dúvidas práticas surgem no momento da execução dos lançamentos e cálculos, a formação contínua desses mediadores em softwares específicos (como Fortes e Fiorilli) é urgente. A reflexão final deste tópico é que a tecnologia deve ser o meio, mas a qualidade da prática laboratorial deve ser o fim. Sem o equilíbrio entre esses dois pilares, o diploma continuará sendo o mesmo, mas a competência profissional continuará sendo ditada pela calha do rio onde o aluno reside.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar os desafios enfrentados pelos acadêmicos de Ciências Contábeis da UEA no interior, confrontando o investimento institucional com a realidade prática da formação. A investigação confirmou que, embora a universidade disponha de recursos bilionários e uma estrutura de internacionalização sem precedentes no Brasil, a assimetria tecnológica e a carência de prática laboratorial representam os maiores obstáculos para a formação de um profissional alinhado à Contabilidade 4.0. As evidências apontam que a instabilidade da internet e a ausência de softwares contábeis nos polos criam uma lacuna de aprendizado que o ensino meramente teórico não consegue suprir. O “Custo Amazônico” justifica os altos gastos, mas não justifica a manutenção de um modelo que deixa o aluno do interior em desvantagem competitiva. Conclui-se que o objetivo de democratizar o ensino superior foi atingido em termos de quantidade de matrículas, mas ainda carece de uma equalização qualitativa. Como recomendações, este estudo sugere a implementação de laboratórios virtuais que permitam o uso de sistemas contábeis mesmo em condições de baixa conectividade, além do fortalecimento de convênios com prefeituras para que estas sirvam como campos de estágio prático para a gestão pública contábil. Espera-se que esta discussão sirva de base para futuras políticas de gestão da UEA, visando garantir que o diploma de Ciências Contábeis no interior seja, de fato, o mesmo que o da capital, não apenas no papel, mas no domínio técnico e na segurança do egresso frente ao mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- AMAZONAS. Universidade do Estado do Amazonas. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027**. Manaus: UEA, 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. **Percepção dos utilizadores sobre os pontos fortes e fracos do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia no Amazonas**. Manaus: SEDUC/CEMEAM, 2023.
- BRAGA, Natalia Cristina Lourenço. **Contabilidade Digital: Os desafios do profissional contador na era tecnológica**. Jucurutu, RN: [s.n.], 2023.
- BRINGEL, Milena Barros; OLIVEIRA, Mário Cesar Sousa de. **Percepção e desafios dos discentes de contabilidade nas atividades do (NAF): a importância da experiência prática para a formação profissional**. São Paulo: REASE, 2024.
- FEITOSA, Chuan Igor Ferreira. **Desafios contemporâneos: a (in) capacidade das instituições de ensino na formação do profissional da contabilidade 4.0**. Maceió: UFAL, 2023.

IBGE. **Só 6,4% dos estudantes concluem ensino médio em Manaus, revela IBGE**. Vocativo, Manaus, 30 mar. 2026. Disponível em: <https://vocativo.com/2026/03/30/so-64-dos-estudantes-concluem-ensino-medio-em-manaus-revela-ibge/>. Acesso em: 11 abr. 2026.

KRUGER, S. D. **Desafios do Ensino Contábil Mediado por Tecnologia no Interior do Amazonas**. In: Anais do Congresso de Administração e Contabilidade (ADM2025), 2025.

KRUGER, Juliano Milton; SOUZA, Octavio Augustus Coelho; BRITO, Zenóbia Menezes de. **Curso de Ciências Contábeis – Oferta especial mediada por tecnologia da UEA: Análise da importância dada ao curso pelos seus acadêmicos**. In: Congresso Internacional De Administração, 2025. Anais... [S.l.]: [s.n.], 2025.

MONTEIRO, Mateus Rodrigues; PEREIRA, Tatiane Pietrobelli. Teoria e prática: A importância do trabalho na área contábil durante a graduação em ciências contábeis. **Revista de Ciências Contábeis da Faccat**, Taquara, v. 13, n. 1, p. 1-15, 2024.

OLIVEIRA, Marcelo Lopes. **A contabilidade como ferramenta estratégica na educação a distância: dificuldades de aprendizagem em cursos técnicos e desafios para a valorização da disciplina na administração**. Vitória: IFES, 2023.

SANTOS, Adely Alves da. **Desafios da contabilidade brasileira no início do século XXI**. Natal: UFRN, 2021.

SANTOS, Lúcia Regina Silva dos. **Ensino Presencial Mediado por Tecnologia no Estado do Amazonas: Um projeto de Intervenção**. Manaus: UEA, 2022.

SILVA, Juan Lucio Kaufman da; MARQUES, João Victor Marciel; SILVA, Felipe Martins da. **Transformação digital na contabilidade**. In: Mostra De Iniciação Científica, 17., 2023, Cachoeirinha. Anais... Cachoeirinha: Cesuca, 2023.

SILVA, Sander José Couto da; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos; SANTOS, Nálbia de Araújo. **Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Estado do Amazonas**. [S.l.]: ResearchGate, 2024.

TEIXEIRA, Marco Antônio. **O impacto da tecnologia na profissão contábil: uma análise sob a ótica da contabilidade digital**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021.